



L'Eroica

**A ÚNICA CERTEZA É O
SUOR E A POEIRA**

Texto **Paulo de Tarso**

Fotos **Guido Rubino L'Eroica 2018**

22^a edição
7.500 participantes
700 atletas
350 britânicos
500 multinationais
14 brasileiros

Em 7 de outubro da L'Eroica compõe todo

dro de carbono, detalhes aerodinâmicos, asfalto... tudo! Na L'Eroica não são apenas as bicicletas que ter sido fabricadas com vestimentas de época: roupas clássicas e modernas. Elas também são exceção com o capacete moderno, os modernos pedaleiros sem camuflar seu estilo. Sherwin é a maioria do mesmo e vira bonezinho de tirinha de

A L'Eroica é uma prova, em grande parte, de brancas de estrada. O evento é criado por

22^a edição

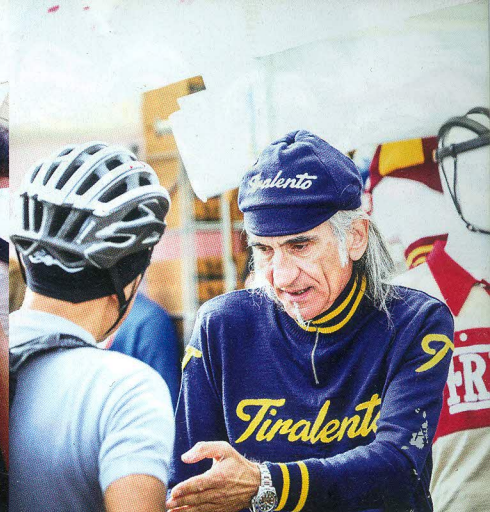
7.500 participantes

700 alemães

350 britânicos

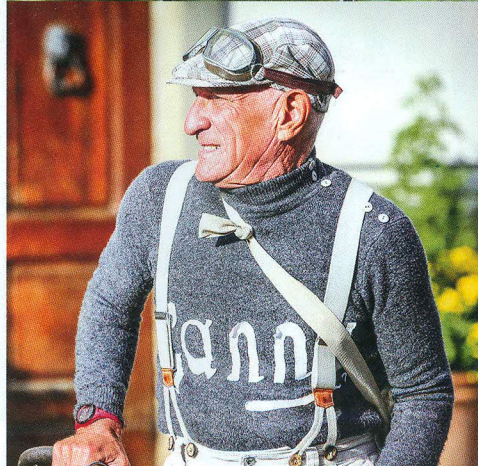
500 mulheres

14 brasileiros



Em 7 de outubro, participei da L'Eroica, evento não competitivo que acontece todos os anos na Itália. Quadro de carbono, freios de titânio, detalhes aerodinâmicos, estrada asfaltada... Sem essa! Esqueça tudo! Na L'Eroica, essas sutilezas não são permitidas. Para começar, as bicicletas permitidas precisam ter sido fabricadas até 1987. As vestimentas também precisam ser de época: roupas de lã ou tecidos clássicos e sapatos ou sapatilhas também de época. A única exceção concedida é para o uso do capacete, já que são permitidos os modernos, mas os organizadores sempre pedem para tentar camuflar sob um chapéu antigo no estilo Sherlock Holmes. A grande maioria dos participantes não usa mesmo e vai com os tradicionais bonezinhos e antigos capacetes de tirinha de couro.

A L'Eroica é uma pedalada ciclística, em grande parte pelas estradas brancas do Chianti, que são estradinhas de terra bem batidas. O evento acontece desde 1997, foi criado por Giancarlo Brocci e acon-

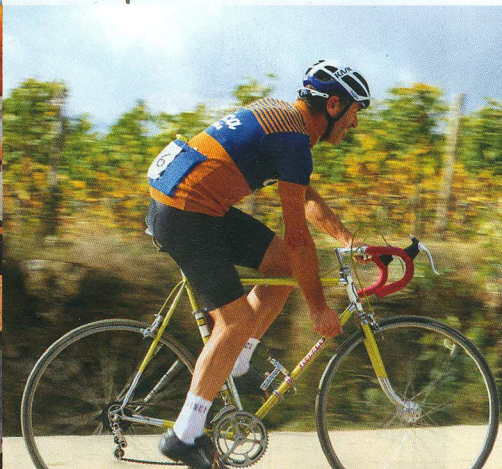
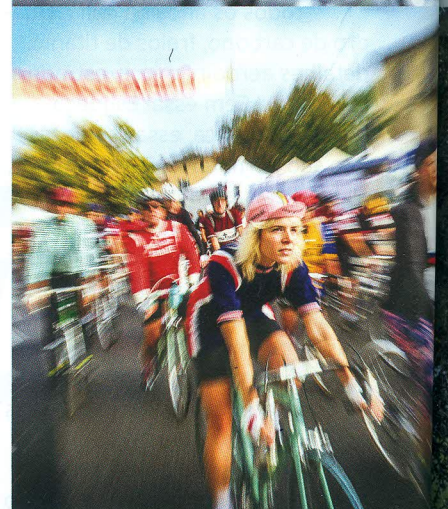




L'Eroica de Gaioli in Chianti na Toscana

ITÁLIA

É o evento mãe, o primeiro e maior de todos, que deu origem também a outros eventos da marca mundo afora, como na Califórnia, Austrália, África do Sul, Japão, Alemanha, Holanda, Inglaterra e Uruguai. Outros muitos eventos semelhantes acontecem também na própria Itália, que guarda e curte muito a memória da história da bicicleta e ciclismo antigo. Aqui no Brasil temos o Giro Vecchio, organizado por mim e que segue a mesma regra. Ainda está pequeno, mas vem crescendo a cada edição. Ano que vem participarei de mais uma edição do L'Eroica em Gaioli in Chianti. Recomendo! Se você quiser fazer parte dessa aventura, entre em contato conosco.



tece sempre
de outubro
Gaioli in C
mais de 20

Desde sua
seus 92 pa
não para o
reuniu 7.5
menos 65
crescimen
informado
mero de p
participar
não conse

Esse ano o
cinco opçõ
32, 40, 78,
do com a c
há um hor
a largada. F
percorre 20
da manhã.
largada é 1

VI
2



tece sempre no primeiro domingo de outubro, na pequena cidade de Gaioli in Chianti, distante pouco mais de 20 km de Siena.

Desde sua primeira edição, com seus 92 participantes, o evento não para de crescer. Esse ano reuniu 7.500 participantes de pelo menos 65 países diferentes. Um crescimento impressionante. Fui informado lá que a cada ano o número de pessoas interessadas em participar duplica, e muita gente não consegue nem se inscrever.

Esse ano os participantes tiveram cinco opções de quilometragem: 32, 40, 78, 130 e 209 km. De acordo com a quilometragem escolhida há um horário recomendado para a largada. Por exemplo, quem percorre 209 km larga entre 5 e 7 da manhã. O horário limite para largada é 10h da manhã, para as

É um evento muito especial para participantes muito especiais.

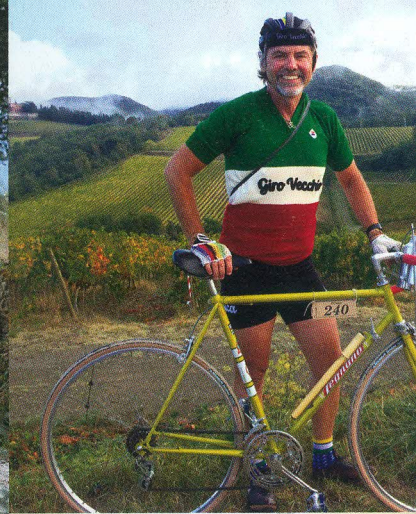
quilometragens menores, e cada quilometragem tem um tempo a ser percorrida. Mas pouca quilometragem não quer dizer facilidade, pois a Toscana é sinônimo de muita subida. E a única certeza é o suor e a poeira. Aqueles que completam recebem uma linda medalha de participação.

É um evento muito especial para participantes muito especiais. São ciclistas que curtem bicicleta e entendem muito de ciclismo. Isso me chamou muito a atenção. Não é um evento modinha, é para quem gosta mesmo do ciclismo e de pedalar de verdade.

Outra coisa que chama a atenção no evento é a diversidade.

Giancarlo Brocci falou sobre isso: "foram mais de 7.500 participantes, incluindo 2.700 do exterior. Sendo os alemães em maior número (mais de 700), depois 350 da Grã-Bretanha, 340 da Suíça, 150 dos EUA, 140 da França, 105 da Polônia, 14 do Brasil, 9 do Japão, 8 do Afeganistão, 7 do México, 3 da China, só para mencionar os ciclistas vindo de mais longe. Mais de quinhentas mulheres também marcaram presença." Ele completou que "nesta edição da L'Eroica respirou-se um ar ainda mais internacional. É evidente que há um declínio em gostar de esporte tradicional, e sim mais e mais de esporte-espetáculo. Com a L'Eroica, as pessoas expressam a forte →





necessidade de redescobrir a autenticidade e as raízes do ciclismo. Aqui não há exibicionismo, mas trabalho árduo e verdadeira alegria. O sucesso da L'Eroica, que ao longo dos anos selecionou pessoas de rara humanidade, surge desses sentimentos."

Há 10 anos levo grupos de brasileiros para ciclovagens na região, onde costumo percorrer o circuito maior da L'Eroica, em 6 dias de pedal! O circuito é pesado usando bicicletas de MTB, imagine então percorrê-lo com as bicicletas de antigamente! Essas é umas das coisas que tornam a L'Eroica um grande desafio.

Talvez só o Giro D' Italia seja mais famoso que a L'Eroica. A cidade vive o ciclismo de época. Concurso, uma feira gigante que toma quase toda a cidade e muitas

atividades paralelas dão um charme a mais ao evento, além de um animado jantar na véspera. É tudo muito bem organizado e a educação e o respeito dos participantes e público também ajudam para que tudo dê certo. Um detalhe que me impressionou foi a quantidade de carros e nenhuma confusão; ninguém parando em qualquer lugar, na frente de outro carro. Percorri 48 km. Preteandia ir nos 78, mas o freio de minha bicicleta histórica Legnano 1972 não estava tão bom. Mas, independentemente da quilometragem, a paisagem da Toscana é encantadora, principalmente nessa época de outono onde os vinhedos estão com suas folhas amareladas e avermelhadas, contrastando com o verde dos ciprestes e colinas em vários tons sob o sol. A todo instante e a cada curva, enormes grupos para-

vam para fotografar essa beleza italiana. No meio do caminho, um delicioso piquenique com quitutes típicos toscanos: como vinho chianti, presunto, queijo pecorino e até ovo frito!

Mas a L'Eroica não terminou no domingo. A segunda-feira após o evento é um dia tradicionalmente dedicado ao almoço entre voluntários, organizadores e autoridades locais, e este ano um outro evento foi programado. Na Casa Eroica aconteceu o casamento entre Gianfranco Trevisan, setenta anos, e Dorina Andries, um pouco mais nova. Eles estão juntos há dez anos. Gianfranco é considerado um dos colecionadores mais competentes do mundo, sempre presente entre expositores em Gaiole in Chianti. O "pedido" aconteceu em Buonconvento durante outro evento heroico. ■